



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

A CESP encerrou o 2T08 com Lucro Líquido de R\$ 97,6 milhões e EBITDA de R\$ 281,8 milhões

São Paulo, 08 de agosto de 2008: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2008 (2T08). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2007, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DO 2T08

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
www.cesp.com.br/ri/

Teleconferência 2T08

Data: 13 de agosto de 2008

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de NY)
Tel: (11) 2188-0188
Código: CESP
Replay: (11) 2188-0188
Código Replay: CESP

Inglês

11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de NY)
Tel: +1 (973) 935-8893
Código: 55238726
Replay: +1 (706) 645-9291
Código Replay: 55238726

Cotações

Fechamento em 07/08/2008

R\$ 22,94 – CESP3
R\$ 22,40 – CESP5 (em 01/08/2008)
R\$ 29,25 – CESP6

A CESP registrou Lucro Líquido de R\$97,6 milhões no 2T08, com crescimento de 108,4% comparado aos R\$ 46,9 milhões no 2T07.

O EBITDA do 2T08 alcançou R\$281,8 milhões, 8,6% superior se comparado aos R\$ 259,3 milhões do 2T07.

As Vendas de Energia no período totalizaram **R\$ 720,1 milhões**, crescimento de 11,5% em relação ao 2T07.

A Receita Operacional Líquida da CESP cresceu 11,3% comparada ao 2T07, totalizando **R\$ 602,1 milhões**.

O Resultado do Serviço totalizou **R\$ 161,9 milhões**, ante R\$ 139,3 milhões no 2T07.

A CESP encerrou o 2T08 com Dívida Líquida de R\$ 5,6 bilhões.

O Resultado Financeiro foi de **R\$ 10,8 milhões**, ante o resultado negativo de R\$ 29,4 milhões no 2T07.

Foram destinados aos acionistas R\$ 45,0 milhões a título de antecipação de **Juros sobre Capital Próprio**.



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

Destaques Operacionais e Financeiros	2T08	2T07	Var.
Receita Operacional	720.654	646.144	11,5%
Deduções à Receita Operacional	(118.625)	(105.117)	12,9%
Receita Operacional Líquida	602.029	541.027	11,3%
Resultado do Serviço	161.898	139.267	16,3%
EBITDA	281.799	259.391	8,6%
Margem EBITDA	46,8%	47,9%	-1,1 p.p
Resultado Financeiro	10.759	(29.397)	n.m.
Lucro Líquido	97.645	46.859	108,4%

PARQUE GERADOR

A CESP – Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.456 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 8% e 10%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km²)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1195	3444	1.949 ⁽¹⁾
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupiá	1969	14	5,5	330	1551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2250	1540	1,017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1	56	28	14
Total		57	26,4	4.793	7.456	3.916

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no 2T08 alcançou 11.096.063 MWh, distribuídos conforme tabela abaixo:



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

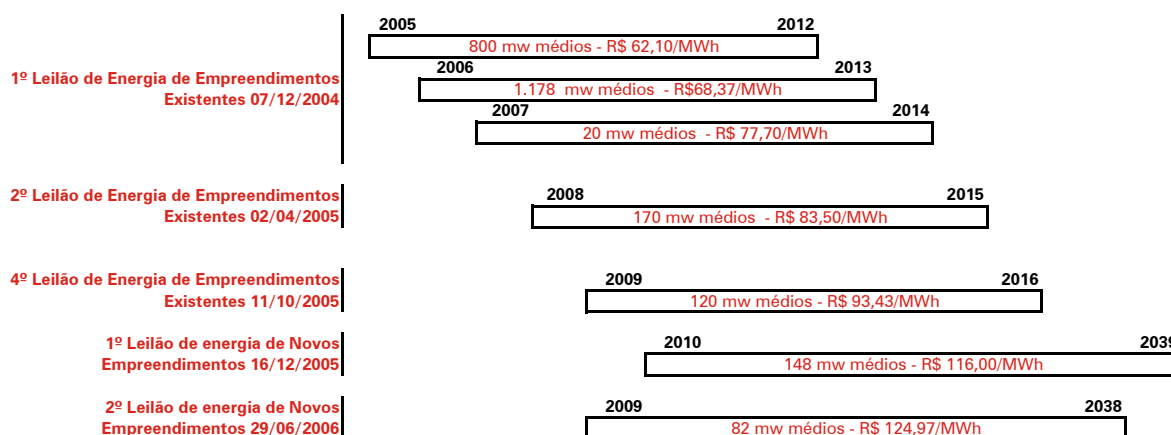
Produção em MWh

Usinas	1T08	2T08	1S08
Ilha Solteira	4.582.459	4.813.906	9.396.365
Porto Primavera	2.735.881	2.729.409	5.465.290
Jupia	2.522.270	2.561.379	5.083.649
Três Irmãos	689.277	926.918	1.616.195
Paraibuna	47.845	49.347	97.192
Jaguari	11.753	15.104	26.857
Total	10.589.485	11.096.063	21.685.548

COMERCIALIZAÇÃO

A energia assegurada da CESP é comercializada nos seguintes ambientes: i) Ambiente de Contratação Regulado - ACR, por meio dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's com as distribuidoras e dos contratos de venda às pequenas distribuidoras com carga menor que 500 GWh/ano; ii) Ambiente de Contratação Livre - ACL, através dos contratos de venda de energia elétrica de longo, médio e curto prazos (ex-post), negociados com as comercializadoras e consumidores livres e; (iii) as diferenças entre a energia produzida, energia assegurada e a energia contratada, foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazo.

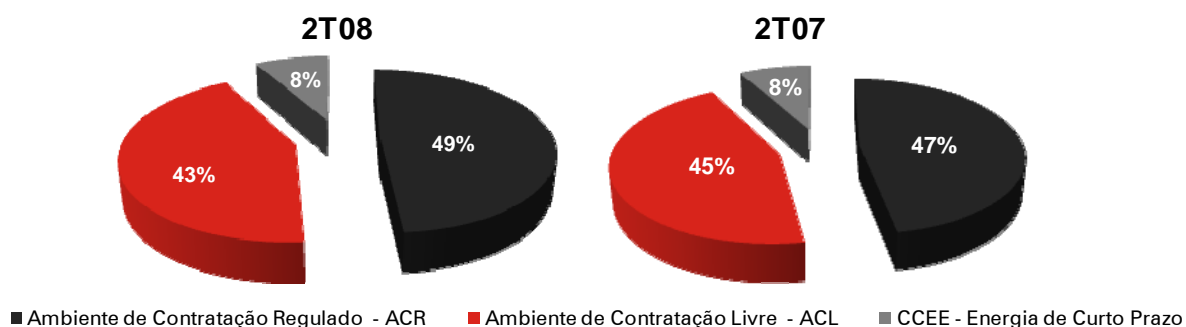
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Indicadores Econômico-Financeiros	2T08	2T07	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	83,44	76,78	8,67%
Margem Operacional	26,89%	25,74%	+1,15 p.p
Variação do Dólar	-8,99%	-6,06%	+2,93 p.p
Variação do Euro	-9,21%	-4,81%	+4,4 p.p
Indicadores Econômico-Financeiros	2T08	1T08	Var.
Endividamento do Ativo	0,47	0,47	0%
Liquidez Corrente	0,51	0,59	-13,56%

RECEITAS

As **Receitas de fornecimento e suprimento** de energia elétrica aumentaram 11,5% em relação ao 2T07, totalizando **R\$ 720,1 milhões**.

Composição da Receita



A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada, 49%, continua superando o ambiente de contratação livre, 43%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE representou 8%.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	2T08	2T07	Var %	2T08	2T07	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.342.178	3.503.089	-4,6%	310.533	288.164	7,8%
Ambiente de Contratação Regulado - ACR	4.586.333	4.237.494	8,2%	351.014	306.147	14,7%
Energia de Curto Prazo - CCEE	-	-	-	58.511	51.734	13,1%
Total	7.928.511	7.740.583	2,4%	720.058	646.045	11,5%



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

As **Vendas de Energia** no 2T08 totalizaram **R\$ 720,1 milhões**, um crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2007 devido, principalmente, ao aumento do volume físico (MWh) e melhores preços no ambiente de contratação livre.

DEDUÇÕES DA RECEITA

As **Deduções da Receita** totalizaram **R\$ 118,6 milhões** no 2T08, aumento de 12,9% comparado aos R\$ 105,2 milhões no 2T07. Essas deduções passaram a representar 16,5% da Receita Bruta, ante a 16,3% no 2T07.

A **Receita Operacional Líquida** no 2T08 atingiu **R\$ 602,1 milhões**, 11,3% superior aos R\$ 541,1 do 2T07.

Deduções da Receita

(R\$ '000)	2T08	2T07	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(16.684)	(14.463)	15,4%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(5.823)	(5.341)	9,0%
ICMS s/ fornecimento de energia	(33.265)	(29.168)	14,0%
COFINS s/ receitas operacionais	(51.642)	(46.131)	11,9%
PIS s/ receitas operacionais	(11.211)	(10.014)	12,0%
Total	(118.625)	(105.117)	12,9%
% da Receita Bruta	16,5%	16,3%	-0,4 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

As **Despesas Operacionais** do 2T08 totalizaram **R\$ 440,1 milhões**, um aumento de 9,6% comparadas ao ano 2T07. Esse aumento é devido principalmente ao maior nível de provisões operacionais no trimestre.

Despesas Operacionais

(Em R\$ '000)	2T08	2T07	Var. %
Pessoal	(53.705)	(43.985)	22,1%
Entidade de previdência a empregados (Contrato)	(23.082)	(10.527)	119,3%
Materiais	(2.455)	(2.507)	-2,1%
Serviços de terceiros	(15.884)	(13.366)	18,8%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(44.969)	(38.887)	15,6%
Energia de curto prazo - CCEE	(5.713)	50	n.m.
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(71.746)	(66.400)	8,1%
Encargos de uso do sistema de transmissão (parcelamento)	-	(19.745)	n.m.
Taxas do setor elétrico	(3.359)	(2.794)	20,2%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	6.676	5.344	24,9%
Depreciação	(119.901)	(120.124)	-0,2%
Provisões Operacionais	(90.855)	(56.902)	59,7%
Outras despesas	(15.138)	(31.917)	-52,6%
Total	(440.131)	(401.760)	9,6%
% da Receita Líquida	73,1%	74,3%	-1,2 p.p.

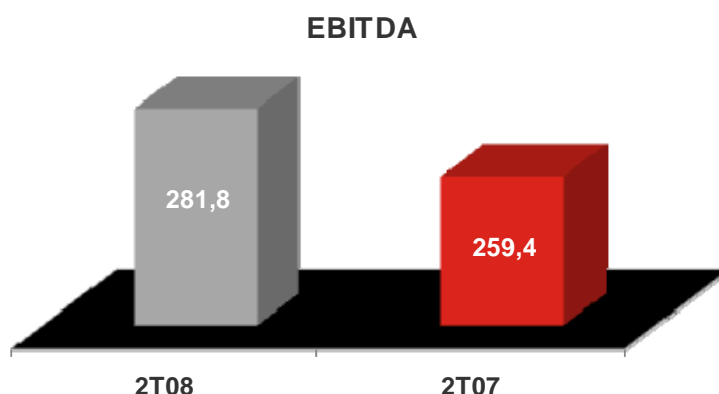


Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

EBIT E EBITDA

No 2T08 o **EBIT** foi de **R\$ 161,9 milhões**, comparado a R\$ 139,3 no 2T07. A margem EBIT foi de **26,9%** no 2T08.



O **EBITDA** no 2T08 alcançou **R\$ 281,8 milhões**, com crescimento de 8,6% sobre o 2T07, e **margem EBITDA** de **46,8%**.

EBITDA

(R\$ '000)	2T08	2T07	Var. %
Lucro Líquido	97.645	46.859	108,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social (Líquido)	60.685	73.848	-17,8%
Resultado Financeiro	(10.759)	29.397	n.m
Resultado não operacional	14.327	(10.837)	n.m
EBIT	161.898	139.267	16,3%
Depreciação	119.901	120.124	-0,2%
EBITDA	281.799	259.391	8,6%

RESULTADO FINANCEIRO

O **Resultado Financeiro** (desconsiderada a despesa com juros sobre o capital próprio) do 2T08 foi de **R\$ 10,8 milhões**, comparada à despesa de R\$ 29,4 milhões apresentada no 2T07.

O resultado financeiro decorre da estrutura de endividamento da Companhia. A dívida em moeda estrangeira, que representava 32% ao final do trimestre, foi beneficiada pela valorização do Real frente ao Dólar Norte-Americano da ordem de 8,99%, proporcionando a reversão de R\$ 188 milhões em variações cambiais (positivas), superior à verificada no 2T07. Em contraposição, a apropriação de despesas de encargos sobre dívidas atingiu o total de R\$ 108 milhões (moeda nacional e estrangeira), além de despesas de variações monetárias, da ordem de R\$ 96 milhões.



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

Detalhamento do Resultado Financeiro

(R\$ '000)	2T08	2T07
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras	5.229	3.937
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV	6.650	3.670
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	3.106	2.572
Atualização de valores a receber - Energia Livre	9.391	10.518
Juros sobre capital próprio/dividendos	666	783
Acréscimos moratórios em contas de energia	-	550
Outras	1.977	2.369
	27.019	24.399
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(50.916)	(73.035)
Moeda nacional	(34.936)	(37.262)
	(85.852)	(110.297)
Outras		
Encargos s/ tributos e contribuições sociais	(5.746)	(6.730)
Contrato ELETROBRÁS	(4.818)	(4.965)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(8.604)	(1.775)
CPMF	-	(8.894)
Imposto s/ operações financeiras	-	(1.273)
Despesas com operações financeiras - FIDC	(670)	(17.500)
Atualização P&D - projetos	(664)	(783)
Outras	(1.665)	(3.123)
	(22.167)	(45.043)
Total Despesas	(108.019)	(155.340)
Resultado Bruto	(81.000)	(130.941)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(96.000)	(71.581)
Moeda estrangeira	187.759	173.125
	91.759	101.544
Resultado Financeiro	10.759	(29.397)
Juros sobre o capital próprio	(45.000)	-
Resultado Financeiro Líquido	(34.241)	(29.397)



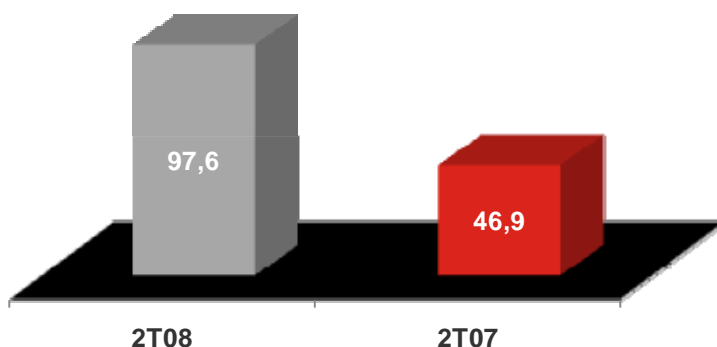
Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou **lucro líquido** de **R\$ 97,6 milhões** no 2T08, aumento de 108,4% comparado ao 2T07.

Lucro Líquido
(R\$ mm)

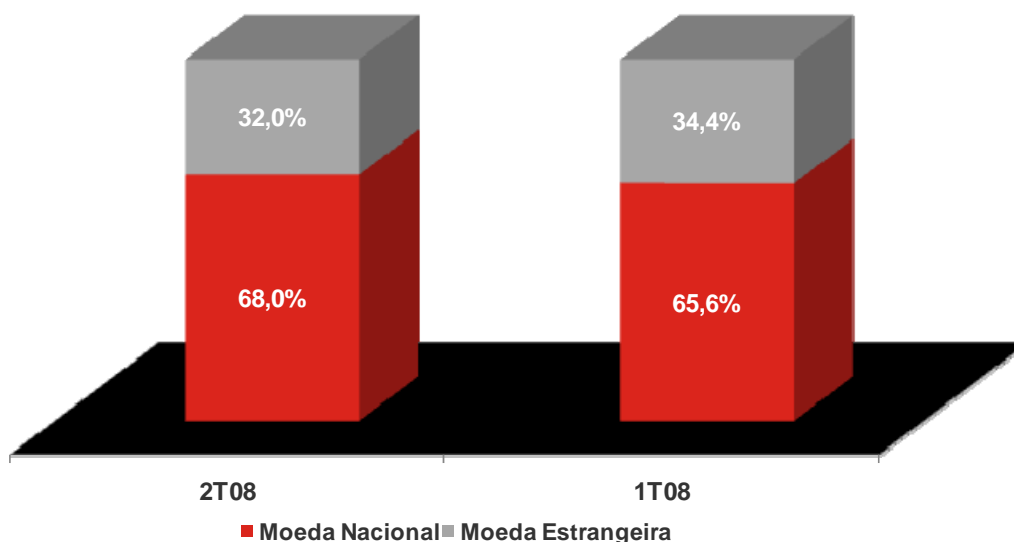


ENDIVIDAMENTO

A CESP registra em seu balanço patrimonial no 2T08 **Dívida Total** no valor de **R\$ 6.023,4 milhões**, uma redução de 4,7% na comparação com 1T08.

Na mesma data, as **Disponibilidades** totalizavam **R\$ 262,9 milhões**, além de juros pagos antecipadamente no valor de R\$ 121,8 milhões.

A **Dívida Líquida** totalizou **R\$ 5.638,6 milhões**, uma redução de 3,5% na comparação com o 1T08.





Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

Composição dos Empréstimos

Empréstimos e Financiamentos		2T08				
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 2T08 x 1T08	
Moeda Estrangeira	31.384	137.899	1.756.541	1.925.824	-11,5%	
Instituições Financeiras	7.823	120.941	370.251	499.015	-20,4%	
BNDES	-	-	724.184	724.184	-8,6%	
Medium Term Notes	23.412	-	642.496	665.908	-6,8%	
CPFL	84	16.299	16.299	32.682	-9,0%	
Outras Instituições	65	659	3.311	4.035	-18,0%	
Moeda Nacional	32.710	74.804	1.072.165	1.179.679	1,6%	
Instituições Financeiras	1.525	69.531	212.192	283.248	-4,5%	
Notas de Médio Prazo	31.185	-	806.015	837.200	4,1%	
ELETOBRÁS	-	5.273	53.958	59.231	-2,2%	
Outras Dívidas	-	738.753	2.179.081	2.917.834	-2,2%	
Valores a pagar	-	42.277	169.475	211.752	1,9%	
FIDC*	-	648.447	1.862.079	2.510.526	-3,0%	
Entidade de Previdência a empregados	-	48.029	147.527	195.556	4,0%	
TOTAL do Endividamento (1)	64.094	951.456	5.007.787	6.023.337	-4,7%	
Recursos (2)	-	345.220	39.558	384.778	-18,8%	
Disponibilidades	-	262.888	-	262.888	-20,5%	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	82.332	39.558	121.890	-14,9%	
Endividamento Líquido (1)-(2)	64.094	606.236	4.968.229	5.638.559	-3,5%	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV

Empréstimos e Financiamentos		1T08			
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Moeda Estrangeira	30.733	151.558	1.992.633	2.174.924	
Instituições Financeiras	21.638	132.925	472.579	627.142	
BNDES	-	-	792.203	792.203	
Medium Term Notes	8.797	-	705.942	714.739	
CPFL	104	17.909	17.909	35.922	
Outras Instituições	194	724	4.000	4.918	
Moeda Nacional	14.360	74.182	1.072.997	1.161.539	
Instituições Financeiras	1.565	68.916	226.205	296.686	
Notas de Médio Prazo	12.795	0	791.523	804.318	
ELETOBRÁS	-	5.266	55.269	60.535	
Outras Dívidas	-	693.297	2.289.465	2.982.762	
Valores a pagar	-	39.498	168.259	207.757	
FIDC*	-	607.789	1.979.165	2.586.954	
Entidade de Previdência a empregados	-	46.010	142.041	188.051	
TOTAL do Endividamento (1)	45.093	919.037	5.355.095	6.319.225	
Recursos (2)	-	414.381	59.444	473.825	
Disponibilidades	-	330.664	-	330.664	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	83.717	59.444	143.161	
Endividamento Líquido (1)-(2)	45.093	504.656	5.295.651	5.845.400	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO DA USINA PORTO PRIMAVERA

Decorrente da recomendação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, na 3ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria, realizada em 22.01.2008, o Ministério de Minas e Energia, através da Portaria nº 110, de 18 de março de 2008, renovou a concessão da usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), a partir de 19 de maio de 2008 pelo prazo de 20 anos.

DESTINAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO AOS ACIONISTAS

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de agosto de 2008, foi aprovada a destinação aos acionistas a título de antecipação de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 45,0 milhões, para pagamento em até 60 dias, da data da aprovação.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

No 2T08 o índice Ibovespa teve valorização de 3,6% e o IEE – Índice de Energia Elétrica de 10,8%. As ações de emissão da CESP, com exceção da ação ordinária, impulsionadas pelo *Investment Grade* de 30/04/2008, tiveram valorização, acompanhando os índices, conforme indicado abaixo:

- ≡ Ações ordinárias (CESP3): -7,2%
- ≡ Ações preferenciais de classe A (CESP5): 7,0%
- ≡ Ações preferenciais de classe B (CESP6): 16,1%

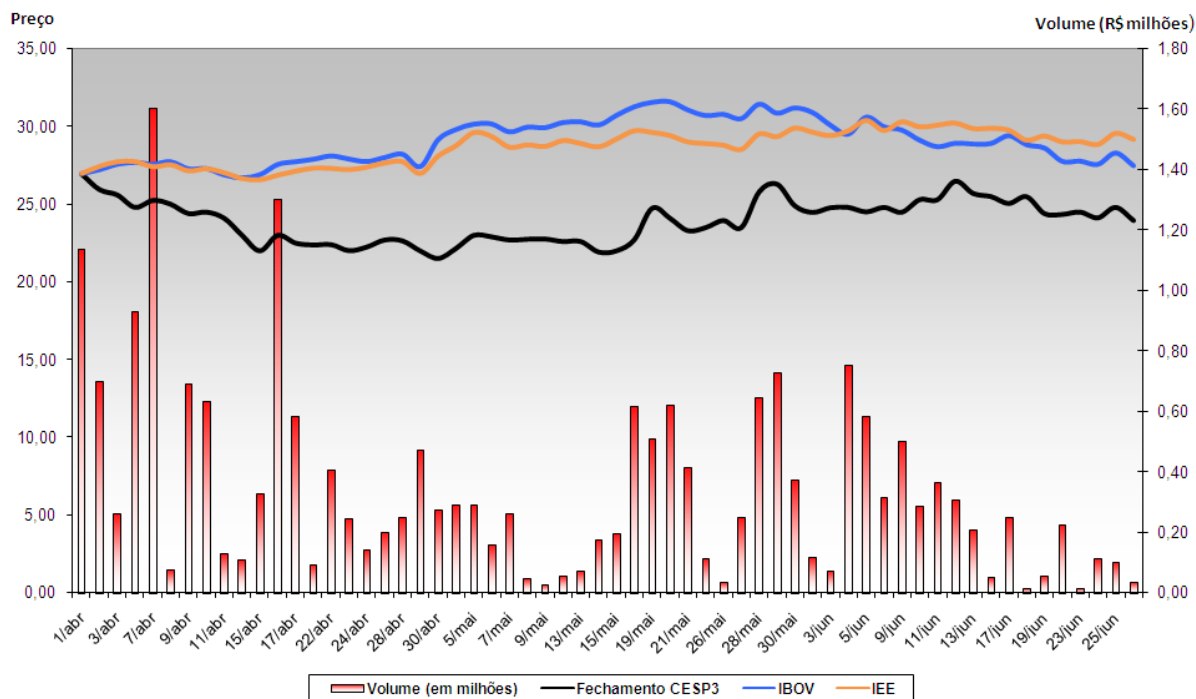
Ação/Índice	Abertura 01/04/2008	Fechamento 30/06/2008	Var.
CESP3	R\$ 26,95	R\$ 25,00	-7,2%
CESP5	R\$ 24,12	R\$ 25,80	7,0%
CESP6	R\$ 28,25	R\$ 32,80	16,1%
IBOV	62.774,00	65.017,00	3,6%
IEE	17.301,09	19.166,32	10,8%



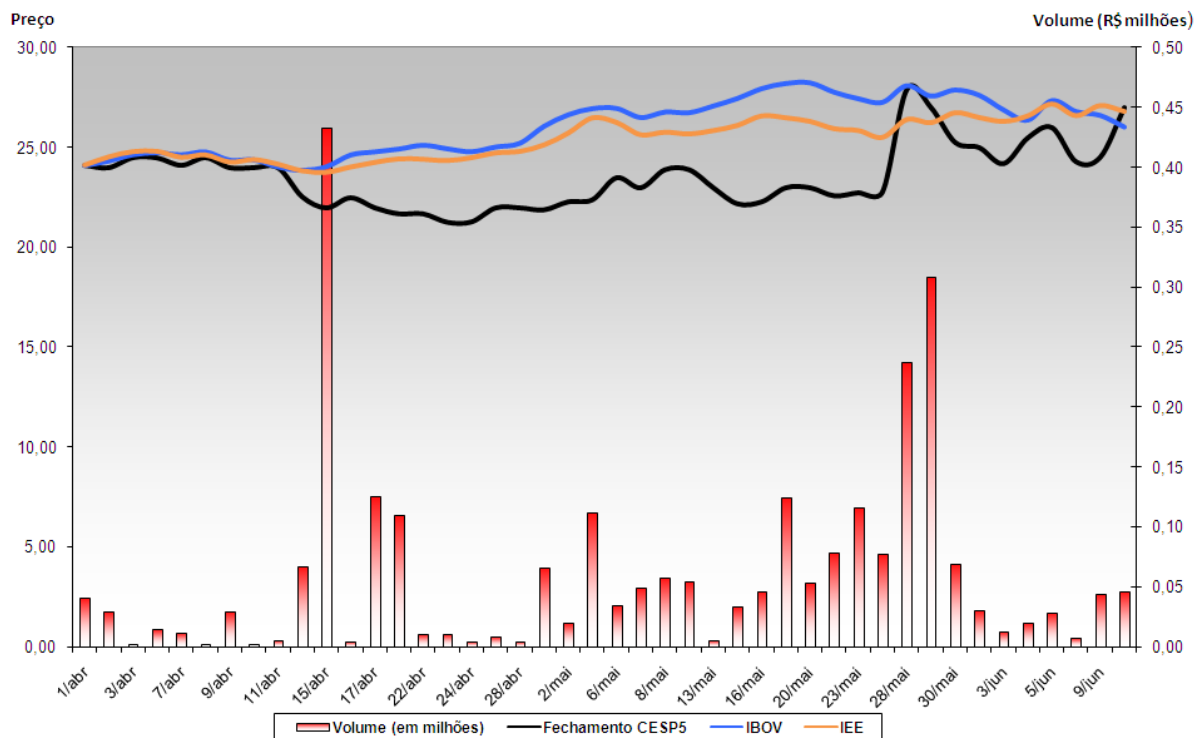
Release de Resultados
Segundo Trimestre de 2008

Desempenho das ações no 2T08

Bovespa : CESP3



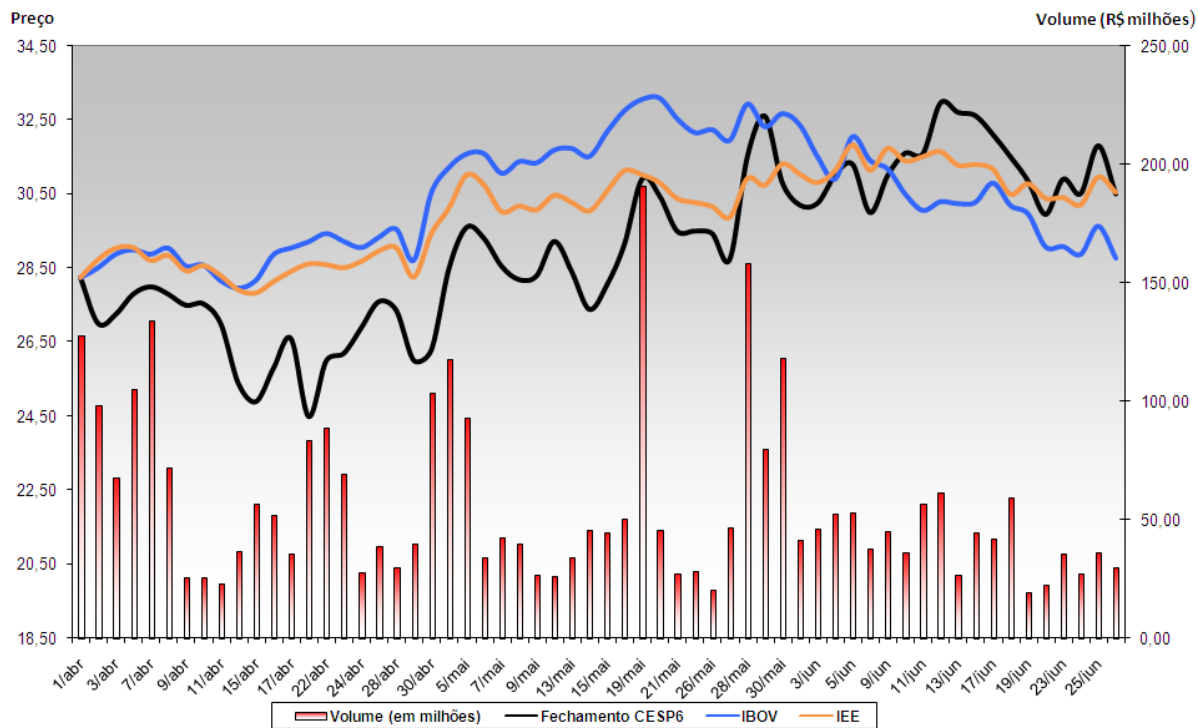
Bovespa: CESP5





Release de Resultados
Segundo Trimestre de 2008

Bovespa: CESP6





Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

≡ SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, responsável pela produção de cerca de 10% de toda a energia gerada no sistema interligado nacional. Seu parque gerador é composto por 6 Usinas com 57 unidades geradoras que totalizam 7.456,3 MW instalados.

≡ AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	2T08	2T07	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	720.654	646.144	11,5%
Fornecimento de energia - Consumidores Livres (Ambiente Livre)	223.128	184.944	20,6%
Suprimento de energia (Ambiente Livre)	145.916	154.954	-5,8%
Suprimento de energia - Contratos (Ambiente Regulado)	21.081	21.961	-4,0%
Suprimento de energia - Leilões (Ambiente Regulado)	329.933	284.186	16,1%
Outras receitas	596	99	502,0%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(118.625)	(105.117)	12,9%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(16.684)	(14.463)	15,4%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(5.823)	(5.341)	9,0%
ICMS s/ fornecimento de energia	(33.265)	(29.168)	14,0%
COFINS s/ receitas operacionais	(51.642)	(46.131)	11,9%
PIS s/ receitas operacionais	(11.211)	(10.014)	12,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	602.029	541.027	11,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(440.131)	(401.760)	9,6%
Pessoal	(53.705)	(43.985)	22,1%
Entidade de previdência a empregados (Contrato)	(23.082)	(10.527)	119,3%
Material	(2.455)	(2.507)	-2,1%
Serviços de terceiros	(15.884)	(13.366)	18,8%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(44.969)	(38.887)	15,6%
Energia de curto prazo - CCEE	(5.713)	50	n.m.
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(71.746)	(66.400)	8,1%
Encargos de uso do sistema de transmissão (parcelamento)	-	(19.745)	n.m.
Taxas do setor elétrico	(3.359)	(2.794)	20,2%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	6.676	5.344	24,9%
Depreciação	(119.901)	(120.124)	-0,2%
Provisões operacionais	(90.855)	(56.902)	59,7%
Outras despesas	(15.138)	(31.917)	-52,6%
RESULTADO DO SERVIÇO	161.898	139.267	16,3%
RESULTADO FINANCEIRO	10.759	(29.397)	n.m.
Receitas	27.019	24.399	10,7%
Encargos de dívidas	(85.852)	(110.297)	-22,2%
Outras	(22.167)	(45.043)	-50,8%
Variações monetárias líquidas	(96.000)	(71.581)	34,1%
Variações cambiais líquidas	187.759	173.125	8,5%
Despesas Financeiras	(16.260)	(53.796)	-69,8%
Juros sobre o capital próprio	(45.000)	-	n.m.
LUCRO OPERACIONAL	127.657	109.870	16,2%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(14.327)	10.837	-232,2%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	113.330	120.707	-6,1%
Imposto de renda corrente	(10.196)	(11.831)	-13,8%
Contribuição social corrente	(4.500)	(4.743)	-5,1%
Imposto de renda diferido	(33.809)	(42.127)	-19,7%
Contribuição Social diferida	(12.180)	(15.147)	-19,6%
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(60.685)	(73.848)	-17,8%
Reversão dos juros sobre o capital próprio	45.000	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	97.645	46.859	108,4%
Lucro líquido por ação - R\$	0,30	0,14	108,4%



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balço Patrimonial - Ativo

(em R\$ '000)

	30/6/2008	31/3/2008	Var %
ATIVO	19.317.846	19.401.558	-0,4%
CIRCULANTE	882.236	951.878	-7,3%
Disponibilidades	23.608	22.540	4,7%
Aplicações Financeiras	239.280	308.124	-22,3%
Consumidores	101.491	103.792	-2,2%
Revendedores	183.281	193.912	-5,5%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	55.194	41.808	32,0%
Valores a receber	61.696	62.644	-1,5%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.595)	(27.669)	-0,3%
Tributos e contribuições compensáveis	16.525	15.117	9,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.149	49.598	-13,0%
Almojarifado	15.135	13.122	15,3%
Despesas pagas antecipadamente	82.332	84.228	-2,3%
Outros créditos	88.140	84.662	4,1%
NÃO CIRCULANTE	943.380	920.109	2,5%
Valores a receber	23.433	25.741	-9,0%
Cauções e depósitos vinculados	266.506	224.354	18,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	609.382	609.382	0,0%
Despesas pagas antecipadamente	39.558	59.444	-33,5%
Outros créditos	4.501	1.188	278,9%
PERMANENTE	17.492.230	17.529.571	-0,2%
Investimentos	30.827	34.814	-11,5%
Imobilizado	17.461.403	17.494.757	-0,2%



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo

(em R\$ '000)

Balanço Patrimonial - Passivo

	30/6/2008	31/3/2008	Var %
PASSIVO	19.317.846	19.401.558	-0,4%
CIRCULANTE	1.722.484	1.609.057	7,0%
Fornecedores	17.263	62.758	-72,5%
Suprimentos de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétrica	72.319	82.865	-12,7%
Tributos e contribuições sociais	68.641	80.945	-15,2%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	33.187	32.554	1,9%
Encargos de dívidas	64.094	45.093	42,1%
Empréstimos e financiamentos	212.703	225.740	-5,8%
Valores a pagar	42.277	39.498	7,0%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	648.447	607.789	6,7%
Entidade de previdência a empregados	48.029	46.010	4,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	121.186	81.645	48,4%
Taxas regulamentares	59.616	61.706	-3,4%
Juros s/ capital próprio	58.536	17.920	226,7%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	23.166	18.522	25,1%
Provisão para contingências	147.921	114.307	29,4%
Outros	105.099	91.705	14,6%
NÃO CIRCULANTE	7.181.651	7.431.435	-3,4%
Empréstimos e financiamentos	2.828.706	3.065.630	-7,7%
Valores a pagar	169.475	168.259	0,7%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.862.079	1.979.165	-5,9%
Entidade de previdência a empregados	147.527	142.041	3,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	468.755	468.755	0,0%
Tributos e contribuições sociais	369.113	365.657	0,9%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	134.757	143.132	-5,9%
Taxas regulamentares	8.401	8.401	0,0%
Provisão para contingências	1.096.780	988.128	11,0%
Outras obrigações	15.481	15.481	0,0%
Outros	80.577	86.786	-7,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.413.711	10.361.066	0,5%
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	4.349.620	4.349.620	0,0%
Lucros acumulados	88.658	36.013	146,2%



≡ ANEXO I – Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada – O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração – Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional – SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4o da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamenta pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, o resultado não operacional, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVAr, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como



Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2008

compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Mecanismo adotado pelo governo federal para que as geradoras estatais possam vender a energia velha, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor. À medida em que os contratos iniciais terminarem, a partir de 2003, a energia que estava contratada será vendida por meio de leilões.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do MAE em que são transacionadas a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado livre que permite venda a certos Consumidores Livres e revendedores de energia.

Mercado Regulado - Mercado regulado para venda a Distribuidoras em leilões patrocinados pelo governo.

ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 KV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE – Recomposição Tarifária Extraordinária